



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 26, de 03 de março de 2023

1.º Ferryboat 100% Elétrico de Portugal em fase final de construção

Teve hoje lugar, nos Estaleiros da Navaltagus, no Seixal, a visita à obra de construção do primeiro ferryboat elétrico 100% português. A embarcação, que integrará a operação Aveirobus, está a ser construída pelo Grupo ETE para a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) num investimento da Autarquia de 7.326.490,13€.

Na sessão que contou com a presença do Presidente da CMA, José Ribau Esteves e dos Administradores do Grupo ETE, Luís Nagy e Luís Mira de Oliveira, foi possível visitar a zona de acesso das viaturas e o piso superior, local dedicado ao transporte de passageiros, de onde se destaca a vista panorâmica 360º, o que vai permitir usufruir de imagens únicas da Ria de Aveiro e de São Jacinto.

Salicórnia: o nome da embarcação que vai operar na Ria de Aveiro

Salicórnia (*Salicornia ramosissima*) é uma planta originária das salinas costeiras, desde o Ártico até ao Mediterrâneo. Em Portugal, a Ria de Aveiro é um dos poucos locais onde se desenvolve, em habitat especial e próprio.

“A Salicórnia era, para os Marnotos, no cuidar das Salinas, uma erva daninha e invasora, que a moderna cozinha transformou num vegetal gourmet muito utilizado como apontamento distintivo e salgado, passando agora a Salicórnia a receber cuidados de produção nas Marinha de Sal”, afirma o Presidente da CMA, Ribau Esteves, considerando ser esse um “fator determinante na escolha do nome do novo Ferryboat elétrico, somando uma outra ideia que respeita ao facto da Salicórnia ser também “um símbolo de equilíbrio e sustentabilidade ambiental”.

“Quisemos um nome que se ligasse ao território, que fosse da Ria e da Região de Aveiro um elemento diferenciador e que demonstrasse a capacidade de adaptação, de reinvenção tornando um mal dispensável num bem relevante, testemunho de sustentabilidade e de boa gestão da natureza e da sua relação com o homem. Relembro que, em Aveiro, esta é uma ligação de várias centenas de anos e que a sustentabilidade ambiental é algo fundamental para que possamos viver desde sempre o fantástico território Aveirense”, concluiu.

Para o Grupo ETE, este projeto vem reforçar a sua aposta em soluções ambientalmente sustentáveis, bem como destacar as suas fortes competências na Engenharia e Construção Naval, posicionando-o no mercado com uma capacidade de resposta maior a projetos semelhantes no futuro.

Em simultâneo, fomenta a indústria naval portuguesa, elevando-a a exigentes padrões de qualidade e fiabilidade, nos quais o Grupo se revê.

“A construção do 1º ferryboat elétrico de Portugal, é para nós, Grupo ETE, um motivo de enorme satisfação, pois permite-nos dar resposta a um desafio na área da mobilidade, bem como reforçar aquela que é a nossa estratégia de transição para uma engenharia naval mais sustentável e ambientalmente responsável”, afirmou, durante a visita, Francisco Barbosa, Diretor do Estaleiro Navaltagus, empresa do Grupo ETE. Acrescentou ainda que “este projeto é também um exemplo do duplo compromisso do Grupo ETE com o país, na medida em que terá um contributo visível para a promoção dos estaleiros e da sua capacidade de desenvolver soluções a nível nacional, bem como contribuirá para o desenvolvimento da Região de Aveiro, onde o Grupo marca presença há mais de 30 anos.”

Este é o primeiro Ferryboat 100% Elétrico a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por marcas nacionais, para servir uma região portuguesa e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos, onde esta tipologia de transporte já é utilizada, constituindo-se também como um elemento relevante de marketing territorial, em especial dos valores ambientais do Município de Aveiro, de São Jacinto e da Ria de Aveiro.

O novo Ferryboat com zero emissões de CO2 permitirá a redução da emissão das mais de 300 toneladas de CO2 libertadas pelo atual modelo, reduzindo igualmente em cerca de 30 por cento o consumo energético. Aos baixos níveis de ruído e ao conforto para os passageiros introduzidos por esta embarcação alia-se ainda a capacidade reforçada para o transporte de viaturas (+ 30%) e de passageiros (+ 90%).

O projeto é cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo de Coesão (FC). O investimento total é de 7.326.490,13€ com o apoio do Fundo de Coesão no valor de 2.168.321,53€.

Adjudicada obra de instalação dos sistemas de carregamento para o novo Ferryboat Elétrico

Para ser possível a operação do Ferryboat Elétrico, a CMA adjudicou, no passado mês de novembro, a execução dos sistemas de carregamento para operação do novo Ferryboat 100% Elétrico, na ligação entre São Jacinto e o Forte da Barra, pelo valor de 1.409.479€ ao agrupamento de empresas constituído pelas Ahlers Lindley, Lda. e a ETG – Empresa de Gestão e Transporte S.A..

Os sistemas de carregamento, que ficarão localizados em plataformas específicas instaladas em zona adjacente aos Cais de atracação do navio, em São Jacinto e no Forte da Barra, poderão ser operados por sistema automático ou manualmente, fator por demais importante na operacionalidade das travessias, na eficiência do sistema e do Ferry e no cumprimento dos horários dos transportes fluviais de Aveiro.

Este projeto pioneiro, junta-se a outras iniciativas sustentáveis de mobilidade levadas a cabo pela Câmara de Aveiro - como a eletrificação dos moliceiros (que permitirão uma redução de 400 toneladas de CO2) e como os quatro autocarros 100% elétricos atualmente em operação no município (número que vai ser substancialmente aumentado durante o ano 2023), através da Transdev / Aveirobus – reforçando o compromisso “We are green” da CMA.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro